

Nós Indígenas do Rio Negro

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data ____ / ____ / ____

Cod. 5093



PPTAL-FOIRN



SETCOM-FOIRN



Laíse Lopes-ISA



DSEI-FOIRN



Foto: OIBI



PPTAL-FOIRN



SETCOM-FOIRN



SETCOM-FOIRN

Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro

Reconhecida como Utilidade Pública-Lei nº 1831/1987



Gestão 2005 à 2008.

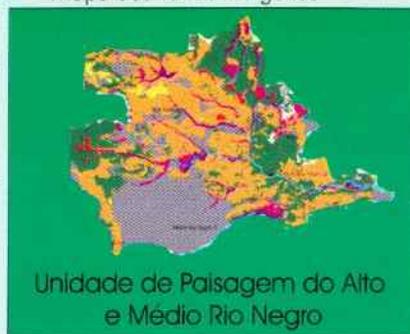
Diretoria Executiva: Domingos Barreto Tukano-Diretor Presidente; André Fernando Bani-Vice diretor presidente; Renato Matos Tukano-Diretor; Élio Fonseca Piratapuaia-Diretor; Erivaldo Cruz-Piratapuia-Diretor

Informações Gerais

A Federação é uma associação civil sem fins lucrativos, sem vinculação partidária ou religiosa, fundada em 17 de abril de 1987 para defender os direitos dos povos indígenas que habitam a região do Rio Negro no Estado do Amazonas-Brasil. Compõe-se de 05 Coordenadorias que reúnem as 53 organizações de base representantes das comunidades distribuídas ao longo dos principais rios formadores da bacia do Rio Negro. São cerca de 750 aldeias, onde habitam mais de 35 mil indígenas, compreendendo aproximadamente 10% da população indígena do Brasil, pertencentes a 22 grupos étnicos diferentes, representantes das famílias linguísticas Tukano, Aruak, Maku e Yanomami, numa área de 10,6 milhões de hectares de terra que incluem os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. A FOIRN possui a Assembléia Geral como maior instância deliberativa, depois vem o Conselho Diretor e logo após a Diretoria Executiva. A escolha dos membros do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva é feita através de eleição em quatro e quatro anos.



Mapa das Terras Indígenas



Unidade de Paisagem do Alto e Médio Rio Negro

Na sede da Instituição funcionam os setores administrativos, diretoria e o departamento de comunicação. O Deptº de Comunicação realiza publicações trimestrais (Informativo Wayuri), diário via Internet (Infoirn Net) e semanal Infoirn. Possui o programa de rádio "Vozes do Rio Negro", veiculado nas principais rádios da cidade. Um outro sistema de comunicação são as 129 estações de rádio-fonia instaladas em locais estratégicos, facilitando muito mais os trabalhos das equipes de saúde e das associações de base.



Desde a sua fundação, a FOIRN vem se preocupando com a melhoria da qualidade de vida dos indígenas do Rio Negro. Para isso, iniciou uma série de projetos pilotos tendo como referência a sustentabilidade. Com o passar do tempo os projetos deram resultados positivos e agora se transformaram numa grande proposta que abraça todas as expectativas dos povos indígenas do Rio Negro, é o PRDIS-Programa Regional de Desenvolvimento Indígena Sustentável. O PRDIS foi apresentado para Governo Federal, Estadual e Municipal nos dias 26 a 29 de agosto de 2003.



O que é o PRDIS ?

Conjunto de ações integradas, que propõe implementar políticas públicas em parceria com Governo Federal, Estadual, Municipal e organizações não-governamentais, que vise o desenvolvimento regional adequado para os povos do Rio Negro. Essas ações devem ter o nosso jeito de ser e de trabalhar, valorizando a diversidade, os nossos conhecimentos e que garanta um novo patamar de bem para as comunidades indígenas. Esse programa deve ser executado de acordo com as nossas determinações e prioridades, valorizando o nosso controle social e a nossa participação direta na sua execução.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDÍGENA SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO

"Uma forma indígena de pensar o futuro e o desenvolvimento"

Linhas de ação:

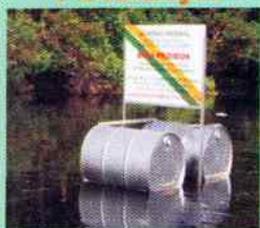
Saúde



Atendimento em área

Através do convênio FOIRN/FUNASA, o Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Negro -DSEI, passou a ser gerido pelas populações indígenas a partir de 2000. O próximo passo é continuar mantendo o convênio, porém buscando um outro método de gestão, sempre lutando contra os entraves dos modelos impostos pelo Governo Federal. Atualmente são mais de 300 profissionais de saúde, atuando nas 05 Terras Indígenas com mais de 10 milhões de hectares de extensão. São cerca de 08 pólos bases localizados por calhas de rios. As equipes de saúde viajam para realizar atendimento nas comunidades que ficam na beira do rio até as mais distantes localizadas nos igarapés de fácil e difícil acesso, inclusive naquelas que se encontram no interior da mata.

Fiscalização



Placa de Fiscalização no Rio Ira

Proteção e fiscalização das Terras Indígenas do Rio Negro

Destina-se a garantir o usufruto exclusivo das terras que os povos indígenas do Rio Negro tradicionalmente ocupam há milênios. Para cumprir a missão de proteger e fiscalizar os 10 milhões de hectares de Terras Indígenas demarcadas, o projeto realiza viagens para as áreas mais remotas, com o objetivo de melhorar a sinalização dos limites do território, instalação de casas de apoio, distribuição de equipamentos de radiofonia e criação de novas comunidades indígenas em locais de fronteiras. O projeto já existe desde 2001 e o próximo passo é aumentar sua atuação nas fronteiras com países vizinhos, através de parcerias com FUNAI, IBAMA e Polícia Federal.

Segurança Alimentar



Meliponicultura no Içana

Projetos de Sustentabilidade: Psicultura, Meliponicultura, Manejo Agroflorestal.

Iniciados em 2001, os projetos pilotos de Psicultura existentes na Alto Tiquié-Estação Caruru, no Alto Waupés na Estação de Iauareté e na Região do Rio Içana (Estação da Escola EIBEC), se tornaram sucesso com um aumento de demanda, com isso o PRDIS propõe a sua ampliação em outras áreas do Rio Negro onde o peixe é escasso. Além da psicultura, a proposta do Programa apoia a implantação e ampliação da Meliponicultura, hoje existente no Içana, criação de aves em Iauareté e incentivo ao aproveitamento da agrodiversidade através do plantio de frutas regionais, plantas medicinais, além do cultivo das variedades de mandiocas nas roças.

Balcão da Cidadania



Certidão de Nascimento emitida durante a Campanha do Balcão da Cidadania.

Trata-se de uma parceria entre a FOIRN e o Ministério da Justiça que tem como principal objetivo, realizar campanhas de documentação básica para beneficiar todas as comunidades das Terras Indígenas: Alto Rio Negro I e II, Rio Téa, Apaporis e Terra Indígena Yanomami. Além de emissão de documentos, o projeto promove cursos de Agentes Indígenas da Cidadania, que são responsáveis pela formação, a longo prazo, de advogados indígenas comprometidos com a FOIRN e suas Associações de Base. Tudo isso promove facilidade no acesso dos indígenas aos órgãos públicos e demais setores competentes para obterem sua documentação, conhecendo todos os procedimentos necessários e sem sofrerem qualquer tipo de discriminação.

Educação Indígena



1ª Turma de Formandos
Escola Pamáali - Kaladzamai 2004

Expansão do Projeto de Educação Indígena

O Projeto de Educação tem como objetivo principal a valorização das línguas e culturas dos povos indígenas da região, em conjunto com os conhecimentos científicos acadêmicos ocidentais, tendo em vista a profissionalização em áreas que contribuam para o desenvolvimento regional indígena sustentável. O projeto de Educação possui as seguintes escolas pilotos: Escola Baniwa e Coripaco Pamáali (EIBEC) no Alto Içana, Escola Tuyuca Utapinozona no Alto Rio Tiquié, Escola Tukano no Médio Rio Tiquié, Escola Wanano no Alto Rio Waupés.

Comercialização



Arte Baniwa

Comercialização de Produtos Indígenas

O PRDIS incentiva projetos de produção e comercialização de artesanatos e outros produtos indígenas que proporcionam geração de renda para os moradores das comunidades e da cidade. O Arte Baniwa é um exemplo de sucesso, através das cesterias de fibra de arumã que são vendidas para lojas de decoração de grandes centros do país. Banco Tukano, cerâmica Kubeo, cestos Yanomami e outros, estão sendo produzidos e vendidos no "Wariro-Casa de produtos indígenas do Rio Negro". Trata-se de um centro de negócios inaugurado pela Federação, que comercializa esses produtos em nível local e nacional, promovendo atendimento e venda.

Pesquisas



Indígenas no herbário da INPA

Através das nossas parcerias com o Instituto Socioambiental, Inpa e outras instituições de pesquisa, conseguimos planejar o PRDIS e dar embasamento científico para nossos projetos. Realizamos macrozoneamento, discutimos e nos conscientizamos da importância de protegermos os nossos conhecimentos tradicionais. Estudamos a nossa bio/agrodiversidade e resgatamos as nossas tradições. Para assim construímos, juntamente com nossas comunidades, os projetos de educação, de comercialização, fiscalização e valorização cultural. Essa política de parceria vem refletir as bases do PRDIS, que é unir forças com todas as instâncias da sociedade nacional para lutarmos em prol da melhoria da qualidade de vida dos indígenas do Rio Negro.

Nossas parcerias



Organización Austríaca
de Cooperación para el Desarrollo



Comitê Inter Igrejas para
Cooperação-ZEIST



NORWEGIAN
RAINFOREST
FOUNDATION



UNIAO
EUROPEIA



ALIANÇA PELO CLIMA

Cooperação Austríaca
para o Desenvolvimento

SEMED

Secretaria Municipal de Educação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM



Contato

Av. Álvaro Maia nº 79. Centro. São Gabriel da Cachoeira-AM-Brasil

Cep: 69750-000

Fone: OXX97 471-1349 / 471-1632

E-mail: foim@foim.org.br / comunicacao@foim.org.br